

23 MAR 2002

CORREIO BRAZILIENSE

PALANQUE

Sarney José
DISCURSO DE SARNEY

TIRO SAIU PELA CULATRA

O subprocurador da República José Roberto Santoro, acusado pelo senador José Sarney (PMDB-AP) de ser aliado do ex-ministro da Saúde, José Serra, foi autor de proposta de ação contra o pré-candidato do PSDB à Presidência da República. Santoro pediu que Serra fosse processado por improbidade administrativa pelo fato de ter autorizado operações em favor dos bancos Econômico, Mercantil e Comercial de São Paulo, quando integrava o Conselho Monetário Nacional, como ministro do Planejamento. No seu discurso, na quarta-feira, Sarney afirmou que as investigações do Ministério Público Federal em torno das fraudes da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), eram coordenadas por Santoro. Citando recortes de jornais, o senador deu a entender que o subprocurador era próximo de Serra. "Fica evidente a contradição entre o discurso do senador José Sarney e o histórico da situação apresentada", rebateu o presidente da Associação Nacional dos Procuradores (ANPR), Carlos Frederico Santos, em nota distribuída hoje. Santoro confirmou que participou das apurações da Sudam, mas de maneira informal. "É rotina entre os procuradores, não importa o grau da carreira que ocupam, discutir, sempre no âmbito técnico-jurídico, estratégias e compartilhar idéias e préstimos funcionais", diz o subprocurador, citando diversos casos em que esteve envolvido de forma indireta, como o da Lunus e do envolvimento do ex-presidente do Senado, Jader Barbalho, como suspeito de supostas fraudes na Sudam. O subprocurador nega, porém, qualquer interesse político. "Exerço função técnica, não política. Possuo garantias constitucionais para continuar exercendo meu trabalho, o que por si só dispensa a necessidade de servir a pessoas ou a interesses conjunturais", declarou Santoro. (Da Redação, com agências)